

Repertório solista para trompete em audições orquestrais: considerações sobre o concerto em Mi bemol maior de J. Haydn

Allan Marques Moreira
IA - UNESP
allan.m.moreira@unesp.br

Sonia Ray
EMAC-UFG/IA – UNESP
sonia_ray@ufg.br

Resumo – Uma breve revisão de literatura acerca do repertório de trompete solicitado em audições orquestrais indica que o Concerto em Mi bemol Maior de J. Haydn (1796) seja o concerto clássico mais solicitado nas audições de trompete para o ingresso em orquestras profissionais no Brasil. O texto discute a preparação do primeiro movimento do Concerto, destacando o aspecto da sonoridade apropriada para audições presenciais e à distância e sugere o uso de ferramentas tecnológicas na referida preparação.

Palavras chave – preparação para performance musical; repertório para audições orquestrais; J. Haydn.

Solo repertoire for trumpet in orchestral auditions: considerations on the Concerto in E-Flat major by J. Haydn

Abstract: A brief literature review on the trumpet repertoire requested in orchestral auditions indicates that the Concerto in E-flat Major (1796) by J. Haydn is the classical concerto most requested in trumpet auditions for admission into professional orchestras in Brazil. The text discusses the preparation of the first movement of the Concerto, highlighting the aspect of sound appropriate for both face-to-face and distance auditions, and suggests the use of technological tools in this preparation.

Keywords: musical performance preparation; repertoire for orchestral auditions; J. Haydn.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=HdMsGXZ0EOc>

As audições orquestrais são divididas por fases. Em cada uma dessas etapas se exige um repertório específico para a avaliação do candidato, buscando parâmetros de igualdade entre os instrumentos é escolhida uma obra de confronto do mesmo período histórico. Por isso, na primeira fase ou fase eliminatória, comumente o repertório indicado pertence ao período clássico, mais especificamente obras de Haydn, Mozart ou Beethoven (Minckzuk, 2014, p. 285). Ao que tudo indica, nas audições de trompete é solicitado como peça de confronto o Iº movimento do Concerto em Mi bemol maior de Franz Joseph Haydn, juntamente com uma cadenza, conforme consta nos dois sites principais relacionados à audição orquestral: o Musical Chairs¹ e o Muvac².

O trompete por ser um instrumento transpositor de tonalidade, foi construído em diferentes afinações, a saber: Trompete em A, Bb, C, D, Eb, F, G e trompete pícollo nas tonalidades de A e Bb. Desse modo, o trompetista deve desenvolver a habilidade de transposição de tonalidade. Na prática, quando se lê uma partitura na tonalidade de Eb com o trompete em Bb, sua transposição deverá acontecer de maneira na qual a armadura de clave ficará na tonalidade de Fá maior, para que a mesma soe dentro da tonalidade original, ou seja, um tom acima do que está escrito. Buscando otimizar e aperfeiçoar a performance musical da obra, pode ser utilizado o trompete em Eb, que

possui calibre mais fino e timbre mais brilhante. Desse modo o trompetista lê e toca a partitura em Dó maior que soará em Eb maior. Em termos da execução o trompete na tonalidade de Eb possibilita maior precisão na articulação, ajuste mais preciso de afinação e caráter musical dentro do estilo proposto principalmente nas passagens mais rápidas onde há trinados, possibilitando ao intérprete uma clareza e igualdade dentro da frase. Alves da Silva, Pinto e Souza (2018), reforça que após a utilização do sistema de pistões desenvolvido após o período Barroco, este instrumento ultrapassou as limitações, que era o de tocar apenas a seria harmônica (Alves da Silva, Pinto, & Souza, 2018, p 135). Isso explica o motivo pelo qual os compositores escreviam solos na região extremamente aguda, pois na série harmônica esses são mais próximas e rapidamente ajustáveis pelos músicos. Ronqui (2010) explica que os instrumentos mais eficazes foram desenvolvidos pelo trompetista Anton Weidinger (1766-1852) que era amigo de Joseph Haydn. Dessa amizade nasce o Concerto para Trompete em Eb de J. Haydn (1796) que contribuiu para o desenvolvimento do trompete como instrumento solista na virada do século XVIII e XIX (Ronqui, 2010, p. 44).

Em editais de orquestras profissionais brasileiras, tais como a Orquestra do Teatro Municipal de São Paulo, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, observa-se a exigência de execução do Concerto de Haydn. Observa-se também que não há uma definição de qual tipo de trompete deve ser utilizado na execução da audição. Diferentemente, em audições de orquestras estrangeiras como Nationaltheater-Orchester Mannheim (Alemanha)³ e L'Orchestre National de Lille (França)⁴, a definição do instrumento é clara, e são exigidos o trompete em Bb e o trompete em C, respectivamente. Desse modo, é muito importante estar atento a tradição de cada orquestra ao se preparar para audições.

Uma das características que o período clássico apresenta é a forma sonata⁵ contém uma exposição, desenvolvimento dos temas melódicos e a reexposição, além da pureza e simplicidade representada nos contrastes entre frases e períodos, buscando o contorno definido nas melodias, com igualdade e elegância (Grout & Palisca, 1988, pp.486-487). De acordo com a análise de Saldaña e Artemio (2019) o concerto está escrito na forma sonata, sendo a exposição: A+B+ponte, desenvolvimento: A (modo menor)+ B(modificado) e reexposição: A+B (Saldaña & Artemio, 2019, p. 72). Também Identificam que as “articulações entre as cordas, sopros e metais não coincidem uns com os outros, e por essa razão a partitura do solista é tão vazia de articulações” (Saldaña & Artemio, 2019, p. 78, tradução nossa)⁶. Nesse sentido, o trompetista deve utilizar um tipo de articulação bem definida e clara, principalmente com relação às três primeiras notas do tema principal, que ao longo da obra, será referência para as demais. Por estar inserida em um contexto musical onde as funções harmônicas estão fundamentadas na tônica, dominante e tônica, a primeira frase do tema dispõe de muita ênfase no texto musical apresentando, sobretudo com caráter e elegância dentro no estilo.

A presença de algumas clarinadas nessa exposição, como no compasso 49 e 141, ainda traz o caráter marcial que até o período clássico era atribuída ao trompete, porem todo o contorno da obra traz elementos do período clássico, como o trinado do compasso 60 ao 62 e nos finais de frases que utilizam desse ornamento, assim como o cromatismo que até então não era possível tocar nos instrumentos anteriores ao construído por Anton Weidinger. O desenvolvimento trás os temas no modo menor, com caráter mais denso, buscando a mesma clareza na articulação e leveza para caminhar para a ápice da frase que precede o período com ligaduras e articulações no registro agudo do instrumento até

chegar no Mib agudo. Goldman; Smith e Gordon (2003) “explica que a combinação da ligadura e articulação de duas em duas com a pronúncia das sílabas: ta-a ta ka, resulta na facilidade, agilidade rítmica e apresenta uma variedade sonora agradável” (Goldman, Smith, & Gordon, 2003, p. 153, tradução nossa)⁷. Na próxima frase é apresentado as três primeiras notas Do, Re e Mib no registro grave, buscando o contraste de timbre e controle no registro grave do instrumento. “Na reexposição é novamente apresentado o tema na tonalidade original, seguindo com algumas variações rítmicas e de articulações dentro do caráter e do estilo, tanto de intervalos que atingem a distância de uma decima e suas invenções, principalmente a partir do compasso 150 com a notação das semicolcheias” (Vega, 2019, p.23, tradução nossa)⁸. De acordo com Saldaña; Artemio (2019) “nas edições de Hall, Bowman e Voisin ou nas gravações de Eskdale, Mortimer, Wobisch, Stringer ou André” (Saldaña & Artemio, 2019, p 78, tradução nossa)⁹, os trompetistas optam por executar essa cessão com ligaduras de duas e duas ou articulando todas de maneira leve e clara, desse modo, Goldman; Smith e Gordon (2003) explicam que “a articulação deve ser pronunciada mais suavemente, de maneira que as notas, embora destacados, ainda formem uma frase conectada e clara”. (Goldman, Smith, & Gordon, 2003, p 7, tradução nossa)¹⁰. Na frase que antecede a *cadenza*¹¹, cabe a atenção para o cromatismo e ao tipo de articulação dentro do estilo e sobretudo suas inflexões dentro da frase. A *cadenza* final, em se tratando de audições, não há restrição ao tipo de cadencia que o candidato deverá apresentar, desde de que seja dentro da proposta e estilo musical do período.

De acordo com Frisch (2017), “em grande parte das audições orquestrais é solicitado ao candidato um vídeo de pré-seleção do repertório da primeira fase, que pode ser acompanhado por um pianista correpetidor ou não, de acordo com o que está descrito no edital” (Frisch, 2017, p. 293, tradução nossa)¹². Desse modo o candidato, para a prova, deve ficar atento e ler todas as informações que a orquestra fornece. No intuito de apresentar um produto de qualidade musical relevante, a versão da redução de orquestra para o piano de Perry e Hall (1945)¹³, foi utilizada com o auxílio do pianista correpetidor que auxilia na performance musical, principalmente nos aspectos que dizem respeito à afinação, ritmo e estilo musical.

O vídeo para a pré-seleção da audição não pode conter cortes ou edições que manipulem o som ou a imagem, por isso a apresentação de um vídeo com qualidade pode trazer ao candidato muitas chances de avançar nas etapas de uma audição, desse modo a utilização de equipamentos eletrônicos de qualidade poderão ampliar em muito as possibilidades de ingresso na audição presencial. Buscando contemplar as exigências para uma boa gravação, foram utilizados os seguintes itens eletrônicos: gravador com microfone Zoom H6¹⁴ e uma câmera Nikon D90¹⁵. Segundo Frisch (2017), “se você tiver que gravar seus próprios vídeos, procure equipamentos com tecnologias recentes e de boa qualidade”. (Frisch, 2017, p. 213, tradução nossa)¹⁶. Para esta edição foi utilizada apenas a técnica de sincronizar *Single system*, com som e imagem gravados no mesmo suporte e os microfones foram conectados a um mixer portátil que se conecta direto à câmera de vídeo (Godoy, 2014, p.6). Para obter uma acústica ideal, a captação foi realizada na Sala do Coro dentro do Completo Júlio Prestes- Sala SP, com uma distância de aproximadamente 3 metros do instrumento, no ângulo aproximado de 45° em relação ao horizonte de modo que o som não fique saturado e obtenha a acústica do ambiente (Godoy, 2014 p.18).

Por fim, cabe acrescentar que a apresentação pessoal pode dizer muito, portanto é um detalhe importante, Frisch (2017), “realça que uso de roupas discretas com tonalidades mais escuras ou neutras podem adicionar um caráter de formalidade e respeito ao comitê que o avalia e podem impactar positivamente em sua avaliação”. (Frisch, 2017, p. 389, tradução nossa)¹⁹. Portanto considerando as exigências dos editais e as tradições de cada orquestra, se torna extremamente relevante para que os trompetistas que pretende obter uma boa performance em uma audição orquestral, que exercite aspectos elementares em sua prática diária, ligados à escolha do equipamento, rotina eficiente, qualidade do som, precisão rítmica, articulação, afinação, e estilo musical, além de avaliar a relevância da utilização do piano correpetidor e a importância da qualidade da apresentação de seu vídeo.

Notas

¹ <https://www.musicalchairs.info/trumpet/jobs>

² <https://www.muvac.com/en/vacancies/trumpet>

³ www.muvac.com/en/vac/pfalztheater-kaiserslautern-359b9fe acessado em: 25/07/2022.

⁴ <https://www.muvac.com/en/vac/orchestre-national-de-lille-316114e> acessado em: 25/07/2022.

⁵ Forma sonata, forma allegro sonata ou forma de primeiro andamento, como constando de duas partes, cada uma das quais pode repetir-se. (Grout & Palisca, 1988, p.486).

⁶ El problema de esta interpretación que hago, de esta reflexión, es que en la introducción orquestal las articulaciones no coinciden entre cuerdas y vientos; pero es que, a veces, no coinciden ni los vientos entre sí. El por qué la partitura solista está tan vacía de articulaciones creo que se debe a la confianza depositada en el intérprete por parte del compositor. (Saldaña & Artemio, 2019, p 78).

⁷ Their combined use results in a pleasing variety of playing, which also facilitates a faster tempo. This articulation is achieved by pronouncing the following syllables: ta-a ta ka. (Goldman, Smith, & Gordon, 2003, p 153).

⁸ La reexposición del tema en la tonalidad original y con unos saltos interválicos de décima. Antes de llegar a la cadencia ubicada en el compás 150 el compositor explota unos recursos rítmicos precedidos con tresillos de corcheas y nuevamente sobre la tónica de la tonalidad hace movimientos con figuras como negras y blancas. (Vega, 2019, p.23).

⁹ Así ocurre en las ediciones de Hall, Bowman y Voisin o en las grabaciones de Eskdale, Mortimer, Wobisch, Stringer o André. (Saldaña & Artemio, 2019, p 78).

¹⁰ The syllable should be pronounced more softly, so that the sounds, although detached, still form a connected frase. (Goldman, Smith, & Gordon, 2003, p 7).

¹¹ <https://www.youtube.com/watch?v=RLDF8OeD-hc> acessado em: 25/07/2022.

¹² Surprised when I got there and was given my rehearsal time with the pianist. Don't make the same mistake: Read all the information sent to you from the orchestra carefully and thoroughly. Wait a few days then read it over again—just in case. (Frisch, 2017, p. 293).

¹³ Franz Joseph Haydn, Trumpet Concerto in E Flat. Reduction for piano by Harold Perry, edited by Ernest Hall. Boosey & Hawkes, London, 1945.

¹⁴ https://zoom.co.jp/sites/default/files/products/downloads/pdfs/P_H6.pdf acessado em: 25/07/2022.

¹⁵ https://www.nikon.pt/pt_PT/product/discontinued/digital-cameras/2015/d90 acessado em: 25/07/2022.

- ¹⁶ If you are recording the excerpts yourself, use the best and latest digital-recording technology equipment that you can obtain. As of this writing your best choices would be Direct-to-Disc CD recording, or a DAT recorder. A smartphone typically does not have high enough recording quality for this purpose. (Frisch, 2017, p. 213).
- ¹⁷ Consider the color of your clothes, because certain colors can subconsciously influence those who are watching you play. Bright colors tend to distract. Instead, consider clothes with either neutral colors or even better, some black, which tends to add an air of formality, even with an informal style of clothing. (Frisch, 2017, p. 389).

Referências

- Alves da Silva, L. E., Pinto, M. T. P., & Souza, D. P. (Org.). (2018). *Manual do Mestre de Banda de Música*. Rio de Janeiro: Walprint Gráfica e Editora.
- Frisch, R. (2017). *Mastering The Orchestra Audition*. Minneapolis: Kairos.
- Godoy, J. (2014). O Método de Trabalho do Som Direto: Manual Para Captação de Som Direto em Produções Audiovisuais. TCC. Mnemocine Editorial, Salto.
- Goldman, E. F., Smith, W. M., & Gordon, C. (2003). *Arban's Complete Conservatory Method for Trumpet* (Cornet), or E flat alto, b flat tenor, baritone saxophones, euphonium and b flat bass in treble clef. Edition Carl Fisher. Nova York.
- Grout, D. J., & Palisca, C. V. (1988). *A history of Western music*. No. Ed. 4. WW Norton & Company, Inc.
- Perry, H., & Hall, E. (1945). *Joseph Haydn, Trumpet Concerto in E Flat*. Reduction for piano, edited by Ernest Hall. Boosey & Hawkes, London.
- Minckzuk, A. (2014). O contexto histórico, político e econômico de orquestras sinfônicas do Brasil *Doutorado em História da Ciência*. Pontifícia Universidade Católica De São Paulo, Puc-Sp São Paulo.
- Ronqui, P. A. (2002). Levantamento e abordagens técnico-interpretativas do repertório para solo de trompete escrito por compositores paulistas. *Dissertação* (Mestrado em Música). Instituto Villa-Lobos, Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Saldaña, A., & Artemio, W. (2019). Análisis Musical Del Concierto Para Trompeta Y Orquesta En Eb Mayor De Franz Joseph Haydn. *Tesis Para Obtener El Título De Licenciado En Música*, Conservatorio Regional De Música Del Norte Público "Carlos Valderrama". Trujillo, Peru.
- Vega, L. M. C. (2019). Propuesta Técnico – Interpretativa del Concierto para Trompeta de Franz Joseph Haydn. *Trabajo de Grado: Investigación/Innovación*, Universidad Distrital Francisco José de Caldas Facultad de Artes Asab, Proyecto Curricular De Artes Musicales. Bogotá.